

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - Fica instituído o programa Lições de Primeiros Socorros na educação básica da rede escolar em todo Estado.

Parágrafo único - Vetado.

Artigo 2º - O escopo do programa Lições de Primeiros Socorros é o de fazer com que as escolas, sem prejuízo de suas demais atividades ordinárias:

I - ensinem os alunos a maneira mais correta e segura para lidar com situações de emergências que exijam intervenções rápidas, permitindo-lhes identificar os procedimentos mais adequados para cada caso;

II - capacitem os professores e os funcionários de toda a educação básica para exercer os primeiros socorros sempre que houver qualquer acidente nas escolas que exija um atendimento imediato.

Artigo 3º - O programa Lições de Primeiros Socorros terá três grupos de públicos-alvo:

I - os professores e funcionários;

II - os alunos.

Artigo 4º - Os professores e funcionários das escolas serão treinados por profissionais, que poderão ser:

I - médicos;

II - enfermeiros;

III - auxiliares de enfermagem.

§ 1º - Os professores e funcionários das escolas poderão candidatar-se voluntariamente para participar do treinamento em primeiros socorros.

§ 2º - Os conhecimentos de primeiros socorros deverão ser ministrados pelos profissionais listados nos incisos I, II e III de acordo com o disposto no Manual de Primeiros-Socorros editado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), em parceria com o Núcleo de Biossegurança (NUBIO) da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ).

§ 3º - Vetado.

Artigo 5º - Os alunos de todos os anos da educação infantil e do ensino fundamental receberão lições de primeiros socorros na forma de atividades educativas e palestras que acontecerão durante o período letivo regulamentar, e que versarão sobre:

I - a identificação de situações de emergências médicas;

II - os números de telefone dos serviços públicos de atendimento de emergências;

III - a importância da calma para lidar com as situações descritas no inciso I deste artigo.

Parágrafo único - Os conteúdos a serem abordados no "caput" deste artigo deverão se adequar às diferentes idades das crianças de cada ano escolar.

Artigo 6º - Vetado.

Artigo 7º - O Poder Executivo deverá regulamentar esta lei.

Artigo 8º - As despesas resultantes da execução desta lei correrão à conta das dotações orçamentárias já consignadas no orçamento vigente, suplementadas se necessário.

Artigo 9º - Esta lei entra em vigor no primeiro dia do ano letivo subsequente ao de sua publicação.

Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, aos 17 de dezembro de 2013.

a) Samuel Moreira - Presidente

AUTÓGRAFO Nº 30.838/V

Projeto de lei nº 716, de 2011

Autor: Deputado Ulysses Tassinari – PV

Dispõe sobre o serviço comunitário obrigatório para formandos em Medicina nas universidades públicas do Estado.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º – Ficam os profissionais egressos das universidades públicas do Estado de São Paulo, na área de medicina, obrigados a prestar serviços à administração pública, mediante remuneração, pelo prazo mínimo de 6 (seis) meses, com jornada de 30 (trinta) horas semanais, onde haja carência de profissionais.

§ 1º – Vetado.

§ 2º – O serviço objeto do “caput” do presente artigo será prestado após a conclusão do curso, em até 3 (três) meses.

§ 3º – As universidades públicas responsabilizar-se-ão pela disponibilização, a cada final de ano letivo, da relação dos formandos.

§ 4º – Vetado.

§ 5º – Vetado.

§ 6º – Vetado.

Artigo 2º – Ao ingressar nas instituições de ensino aludidas no artigo 1º, o estudante assinará um termo de compromisso, assumindo a ciência das condições de prestação do serviço e de que o não cumprimento do serviço comunitário implicará sanções pecuniárias, na forma prevista em regulamento.

Artigo 3º – A prestação de serviço de que trata esta lei se dará na forma de contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos da legislação vigente.

Artigo 4º – Vetado.

Artigo 5º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, aos 17 de dezembro de 2014.

a) Samuel Moreira - Presidente

Comissões

CONVOCAÇÕES

CPI USP E OUTRAS UNIVERSIDADES

CONVOCAÇÃO

Convoco, nos termos regimentais, as Senhoras Deputadas e os Senhores Deputados abaixo relacionados, membros efetivos e substitutos da Comissão Parlamentar de Inquérito constituída pelo Ato nº 56, de 2014, do Presidente da Assembleia, com a finalidade de "investigar as violações dos direitos humanos e demais ilegalidades ocorridas no âmbito das Universidades do Estado de São Paulo ocorridas nos chamados 'trotres', festas e no seu cotidiano acadêmico", para uma Reunião a realizar-se no dia 06/01/2015 , terça-feira, às 14:00 horas, no Auditório Teotônio Vilela, com a finalidade de ouvir, em reunião reserva-da, depoimento de pessoa convocada no requerimento nº 34/2014, aprovado em 18/12/2014.

| | | | |
|------------------------|---------|---------------------|--|
| Membros Efetivos | | Membros Substitutos | |
| Bruno Covas | PSDB | Pedro Tobias | |
| Carlos Bezerra Jr | PSDB | Welson Gasparini | |
| Adriano Diogo | PT | Ana Perugini | |
| Marco Aurélio de Souza | PT | João Paulo Rillo | |
| Ulysses Tassinari | PV | Reinaldo Alguz | |
| Jorge Caruso | PMDB | Itamar Borges | |
| Carlos Giannazi | PSOL | | |
| Sarah Munhoz | PC do B | Leci Brandão | |
| José Bittencourt | PSD | Rita Passos | |

Sala das Comissões, em 19/12/2014.

Deputado Adriano Diogo

Presidente

CPI USP E OUTRAS UNIVERSIDADES

CONVOCAÇÃO

Convoco, nos termos regimentais, as Senhoras Deputadas e os Senhores Deputados abaixo relacionados, membros efetivos e substitutos da Comissão Parlamentar de Inquérito constituída pelo Ato nº 56, de 2014, do Presidente da Assembleia, com a finalidade de "investigar as violações dos direitos humanos e demais ilegalidades ocorridas no âmbito das Universidades do Estado de São Paulo ocorridas nos chamados 'trotres', festas e no seu cotidiano acadêmico", para uma Reunião a realizar-se no dia 07/01/2015 , quarta-feira, às 14:00 horas, no Auditório Teotônio Vilela, com a finalidade de ouvir, em reunião reserva-da, depoimentos de pessoas convocadas no termos do requerimento nº 23/2014, aprovado em 18/12/2014.

| | | | |
|------------------------|---------|---------------------|--|
| Membros Efetivos | | Membros Substitutos | |
| Bruno Covas | PSDB | Pedro Tobias | |
| Carlos Bezerra Jr | PSDB | Welson Gasparini | |
| Adriano Diogo | PT | Ana Perugini | |
| Marco Aurélio de Souza | PT | João Paulo Rillo | |
| Ulysses Tassinari | PV | Reinaldo Alguz | |
| Jorge Caruso | PMDB | Itamar Borges | |
| Carlos Giannazi | PSOL | | |
| Sarah Munhoz | PC do B | Leci Brandão | |
| José Bittencourt | PSD | Rita Passos | |

Sala das Comissões, em 05/01/2015.

Deputado Adriano Diogo

Presidente

Debates

17 DE DEZEMBRO DE 2014 185ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: JOOJI HATO, SAMUEL MOREIRA, EDSON GIRIBONI, ORLANDO MORANDO, ALEX MANETE, ED THOMAS e BARROS MUNHOZ

Secretário: RAMALHO DA CONSTRUÇÃO

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - JOOJI HATO

Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a visita de membros do PDT de Rio Claro, srs. Dalberto Christofoletti, Edson Santana, Milton Antonio, Milton Duarte, Daniel Lapola e Rodrigo Montezzo.

2 - RAMALHO DA CONSTRUÇÃO

Saúda os visitantes de Rio Claro presentes nesta Casa. Parabeniza Aloizio Mercadante por agendar encontro com dirigentes sindicais, a fim de discutir a situação que acomete os trabalhadores da Petrobras, cuja remuneração foi suspensa. Crítica política de exportação de minérios para a China, e consequente produção de ferro naquele país. Acrescenta que a medida impede a produção de novos postos de trabalho no Brasil, referente ao setor. Clama por investimentos que fomentem a produção em solo nacional.

3 - OLÍMPIO GOMES

Cumprimenta membros do PDT de Rio Claro presentes neste Parlamento. Comenta mudança no comando da Secretaria de Segurança Pública, a cargo de Alexandre de Moraes, a partir do ano vindouro, anunciada hoje pelo governador Geraldo Alckmin. Considera que acredita em melhoria na referida Pasta. Tece considerações sobre a elevação nos índices da criminalidade, nos últimos 17 meses, em São Paulo. Aduz que o substituto de Fernando Grella é favorável ao uso da bala de elastômero pela Polícia Militar.

4 - WELSON GASPARINI

Anuncia que, em breve, deve ocorrer a inauguração do "trevão", em Ribeirão Preto. Apela ao governador Geraldo Alckmin que elabore projeto de lei que tencione criar a região metropolitana da referida cidade. Pede dinamização dos entendimentos entre governos, em prol do início da construção do Aeroporto Internacional de Ribeirão Preto. Versa acerca da corrupção. Cita fala de Rui Barbosa sobre o tema.

5 - WELSON GASPARINI

Solicita a suspensão da sessão, por acordo de lideranças.

6 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Defere o pedido e suspende a sessão às 14h56min.

7 - PRESIDENTE SAMUEL MOREIRA

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h38min.

ORDEM DO DIA

8 - PRESIDENTE SAMUEL MOREIRA

Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprova-dos requerimentos de urgência: do deputado Barros Munhoz, ao PDL 12/14; e do deputado Gilmaci Santos, ao PL 104/13.

9 - JOÃO PAULO RILLO

Solicita a suspensão dos trabalhos até as 17 horas e 15 minutos, com anuência das lideranças.

10 - PRESIDENTE SAMUEL MOREIRA

Defere o pedido. Convoca para hoje: reunião extraordinária da Comissão de Fiscalização e Controle, a realizar-se às 16 horas e 45 minutos; e reunião conjunta das Comissões de Defesa da Pessoa Humana e de Finanças, Orçamento e Planejamento, um minuto após o término da reunião precedente. Suspende a sessão às 16h41min.

11 - EDSON GIRIBONI

Assume a Presidência e reabre a sessão às 17h18min.

12 - JOÃO PAULO RILLO

Para comunicação, dá conhecimento da presença, nas galé-rias, de funcionários da limpeza desta Casa. Informa que, em 16/12, ocorreu assembleia da categoria. Apela aos integrantes da Mesa Diretora sobre problemas enfrentados pelo grupo. Informa que a empresa não pagou os funcionários neste mês. Cita tratativas sobre a questão, especialmente, neste final do ano. Considera a situação inaceitável. Argumenta que esta Casa pode interferir no assunto. Afirma-se envergonhado com o fato.

13 - LUIZ CARLOS GONDIM

Para reclamação, elogia o trabalho dos funcionários da limpeza ao longo deste ano. Informa difícil a situação do grupo. Apela ao Presidente deste Legislativo para que tome providências.

14 - SARAH MUNHOZ

Para reclamação, endossa a manifestação dos demais parlamentares. Fala da integração das várias atividades prof-issionais. Informa que muitos dos funcionários são arrimo de família. Destaca a importância do trabalho de limpeza. Comba-te a administração da empresa de limpeza desta Casa. Afirma legítimo o direito da categoria. Implora à Mesa Diretora para que tome providências sobre o assunto.

15 - HAMILTON PEREIRA

Para reclamação, recorda momentos vividos por esta Casa, como a votação de sobre a previdência para funcionários comissionados. Pede a união dos deputados para defender o direito dos faxineiros desta Casa. Reitera a necessidade do pagamento dos funcionários, especialmente neste final de ano. Propõe que, em 18/12, comitiva de parlamentares fala reclama-ção formal, na Delegacia Regional do Trabalho, contra a empre-sa que lesa os funcionários. Afirma que a questão é de huma-nismo e justiça. Lembra a responsabilidade deste Parlamento sobre a questão, por ter contratado a empresa de limpeza.

16 - MARCO AURÉLIO

Para comunicação, apoia a manifestação dos antecessores. Considera injusta a situação por que passam os funcionários da limpeza desta Casa. Questiona o fato de não se respeitar as leis nesta Casa de Leis, que pode, adita, minimizar tal injustiça.

17 - LUCIANO BATISTA

Pede a suspensão dos trabalhos até as 18 horas, com assentimento das lideranças.

18 - PRESIDENTE EDSON GIRIBONI

Defere o pedido e suspende a sessão às 17h30min.; rea-brindo-a às 18h01min.

19 - WELSON GASPARINI

Pede a suspensão dos trabalhos até as 18 horas e 20 minu-tos, por acordo de lideranças.

20 - PRESIDENTE EDSON GIRIBONI

Defere o pedido e suspende a sessão às 18h01min.

21 - ORLANDO MORANDO

Assume a Presidência e reabre a sessão às 18h23min.

22 - ALEX MANENTE

Solicita a suspensão dos trabalhos por cinco minutos, por acordo de lideranças.

23 - PRESIDENTE ORLANDO MORANDO

Defere o pedido e suspende a sessão às 18h23min.

24 - ALEX MANENTE

Assume a Presidência e reabre a sessão às 18h41min.

Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovados requerimentos de urgência: da Deputada Rita Passos, ao PL 350/14; do Deputado Beto Tricoli, ao PL 161/14; e do Deputado Campos Machado, ao PL 350/14.

25 - ROBERTO MORAIS

Requer a prorrogação da sessão por 30 minutos.

26 - PRESIDENTE ALEX MANENTE

Coloca em votação e declara aprovado o requerimento de prorrogação da sessão por 30 minutos.

27 - ROBERTO MORAIS

Pede a suspensão dos trabalhos até as 19 horas e 15 minu-tos, com assentimento das lideranças.

28 - PRESIDENTE ALEX MANENTE

Registra o pedido. Convoca para hoje: reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Finanças, Orçamento e Planejamento, às 19 horas e 05 minutos; e de Defesa do Meio Ambiente e de Finanças, Orçamento e Plane-jamento, um minuto após o término da reunião anterior; e de Constituição, Justiça e Redação, de Defesa do Meio Ambiente e de Finanças, Orçamento e Planejamento, um minuto após o término da reunião anterior; de Defesa do Meio Ambiente e de Finanças, Orçamento e Planejamento, um minuto após o término da reunião anterior; de Constituição, Justiça e Redação, de Infraestrutura e de Finanças, Orçamento e Planejamento, um minuto após o término da reunião anterior. Suspende a sessão às 18h44min.

29 - ED THOMAS

Assume a Presidência e reabre a sessão às 19h15min.

30 - SARAH MUNHOZ

Solicita a prorrogação da sessão até as 20 horas.

31 - PRESIDENTE ED THOMAS

Coloca em votação e declara aprovado o requerimento de prorrogação da sessão até as 20 horas.

32 - SARAH MUNHOZ

Solicita a suspensão dos trabalhos até as 19 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

33 - PRESIDENTE ED THOMAS

Defere o pedido. Suspende a sessão às 19h15min.

34 - BARROS MUNHOZ

Assume a Presidência e reabre a sessão às 19h39min. Convoca sessão extraordinária, a realizar-se hoje, com início 10 minutos após o término da presente sessão.

35 - JOÃO PAULO RILLO

Para comunicação, presta esclarecimentos sobre os proble-mas dos funcionários da limpeza desta Casa. Dá conhecimento das conversações em curso. Pede a interferência do Ministério Público do Trabalho na questão. Lembra que os funcionários não receberam o salário deste mês. Trata das reivindicações dos agentes fiscais de renda, presentes nas galerias. Comenta reunião do Colégio de Líderes, ocorrida hoje. Questiona atitudes de certas lideranças partidárias em relação aos fiscais. Lamenta a omissão sobre emendas parlamentares. Combate atitudes do Governador do Estado quanto aos fiscais de renda. Lamenta a perda de quadros, por conta do teto salarial da categoria.

36 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, registra a presença de procuradores do Estado, nas galerias, contrários ao PLC 25 que, a seu ver, enfra-quece o trabalho da categoria e facilita a corrupção. Informa que entidades da categoria inovam, ao lançar lista triplíce para escolha do Procurador-Geral do Estado.

37 - OLÍMPIO GOMES

Para comunicação, tece considerações sobre as proposi-turas da próxima sessão extraordinária. Comenta projeto que trata do subsídio do governador. Lembra a vinculação do teto salarial do funcionalismo e dos planos de carreira, com base nos vencimentos do Executivo. Lamenta a dispersão de quadros das carreiras públicas. Recorda a votação do salário dos depu-tados federais, na Câmara dos Deputados, em 16/12. Combate atitudes do Governador.

38 - OLÍMPIO GOMES

Requer o levantamento da sessão, com anuência das lide-ranças.

39 - PRESIDENTE BARROS MUNHOZ

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 18/12, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lem-bra a realização da sessão extraordinária, hoje, com início às 20 horas e 15 minutos. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato.
* * *

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Havendo núme-ro legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, inicia-mos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presen-tes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Ramalho da Construção para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - RAMALHO DA CONSTRUÇÃO - PSDB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

* * *

- Passa-se ao PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, gostaria da atenção de todos. Está aqui o PDT de Rio Claro nos visitando. Está presente o vereador Dalberto Christofoletti, o Edson Santana, o Sr. Milton Antonio, Milton Duarte, Daniel Lapola e Rodrigo Montezzo.

Esta Presidência, em nome de todos os deputados, deseja boas vindas, e solicita uma salva de palmas. (Palmas.)

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Davi Zaia. (Pausa.) Tem a pala-vra o nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção.

O SR. RAMALHO DA CONSTRUÇÃO - PSDB - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários desta Casa, teles-pectadores da TV Assembleia, cidadãos que nos acompanham pelas galerias, vereador Dalberto e toda comitiva que está aqui acompanhada pelo grande deputado Olímpio Gomes. Vossa Excelência brilhou em São Paulo e vai brilhar muito mais em Brasília. Brasília está precisando de deputados com suas qua-lidades. Quero cumprimentar também nosso nobre deputado Welson Gasparini, ex-prefeito de Ribeirão Preto diversas vezes, quase governador do Estado.

Vim à tribuna nesta tarde para comentar e parabenizar a iniciativa das centrais e até do Aloísio Mercadante, ministro da Casa Civil, por receber nesta semana os dirigentes sindicais para discutir a crise dos trabalhadores de empresas da Petro-brás.

É um número alarmante, já temos 11 mil trabalhadores que não receberam nem sequer os salários e possivelmente não devem receber o passivo trabalhista. Vai depender muito do empenho do governo.

Sabemos que há impedimentos legais, mas houve a reu-nião junto com o advogado-geral da União, com o presidente do Tribunal de Contas, com a pressão das centrais e dos depu-tados e senadores em Brasília, que sempre também, em sua maioria, estiveram preocupados com os trabalhadores.

Foi uma reunião produtiva, mas precisamos de mais pres-são das centrais, para encontrarmos uma saída para que os trabalhadores possam receber. Por nossos cálculos, em pouco tempo haverá 81 mil trabalhadores correndo o risco de ficarem sem emprego e sem receber o passivo trabalhista.

Temos outro agravante, no projeto “Minha Casa, Minha Vida”. Parte dos cento e cinquenta mil trabalhadores ainda não recebeu a primeira parcela do 13º salário. Sexta-feira é o último dia para o pagamento. Do contrário, a partir de segunda, esses trabalhadores deverão cruzar todo o Brasil, com passeatas, para que seja encontrada uma saída para que as empresas, que tam-bém não receberam do governo, possam pagar o 13º salário do projeto “Minha Casa, Minha Vida”.

Quer dizer, o empresário já tem uma margem de lucro pequena nesse projeto. Afinal de contas, a média é de 76 mil - isso somando São Paulo que tem 20 mil de fundo perdido do governo do estado, chegando a noventa e seis. Em alguns luga-res, é de 66 mil. Como se compra um terreno, constrói uma casa com 66 mil e ainda tem lucro?

No fim, a corda quebra no lugar mais fraco: são os tra-balhadores que são penalizados. Todos contavam com o 13º salário para comprar o panetone, os brinquedos dos filhos e até para pagarem dívidas, feitas durante o ano. Eles são surpreendi-dos pelo não pagamento do 13º salário e ainda correm o risco de perderem o emprego.

Por último, eu queria parabenizar as centrais. Tem um dire-tor nosso na China discutindo o problema de muitas empresas. São coisas absurdas. Por exemplo, o nosso aço. Você pega o minério, a matéria prima, vai para a China, fabrica o ferro, paga todos os impostos e volta para o Brasil. Só que passa a empre-gar na China, quando nós poderíamos empregar no Brasil. Nós poderíamos criar condições de isso ser feito no Brasil, para que gere empregos aqui e se torne mais barato. Transporte para ir à China - são 24 horas de viagem, mais 24 horas para voltar, mais as taxas e impostos para ir e vir. Ou seja, não justifica mandarmos a nossa matéria prima para a China para fabricar um produto para comprar aqui. Se o governo criar condições dessa matéria ser fabricada no Brasil, com equipamentos ade-quados, nós iríamos gerar empregos no Brasil. A construção civil consome boa parte desses produtos. Nós gerariamos emprego e compraríamos um produto por, quem sabe, a metade do preço. Tudo isso por falta de política.

Nossos companheiros e meu secretário do Sindicato, que é também dirigente da força, já estão na China há 12 dias. Eles têm mandado o resultado das reuniões, mas não é nada positi-

| |
|--|
| <p>Imprensaoficial</p> <p>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO</p> <p>comunicado</p> <p>Aos Assinantes do Diário Oficial</p> <p>A Imprensa Oficial do Estado de São Paulo informa a todos os assinantes que o prazo para reclamação do não recebimento do exemplar do Diário Oficial, em domicílio, é de no máximo 48 horas após a data da edição do jornal.</p> <p>Após esse período, o exemplar será enviado conforme disponibilidade em nosso estoque.</p> <p>Gerência de Produtos Gráficos e de Informação</p> |
|--|